ANO 15.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1935 N.º 4591

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A FATALIDADE NA CORTE BELGA

Morreu a rainha Astrid, da Belgica

vitima dum desastre de automovel proximo de Kuessnacht, na Suissa

O rei Leopoldo sofreu ferimentos de pouca gravidade

LUCERNA, 29.—A rainha da Belgica morreu num acidente de automovel na Suissa.

O rei Leopoldo ficou ligeiramente ferido. A rainha bateu com a cabeça numa arvore, morrendo instantaneamente. Era o rei quem conduzia o automovel, indo o «chauffeur» sentado atrás. Ignora-se o motivo do desastre. —(Havas).

ZURICH, 29.—A rainha Astrid, da Belgica, morreu tragicamente num desastre de automovel. O desastre deu-se quando, proximo de Kuessnacht, cantão de Lucerna, o rei Leopoldo conduzia o seu automovel, indo este de encontro a uma arvore, por causas que ainda se desconhecem.

O choque foi tão violento que atirou com a rainha contra o tronco duma arvore que lhe esfacelou horrivelmente a cabeça. O rei Leopoldo ficou ferido na cabeça, mas sem gravidade.—(United Press).

O soberano ainda não explicou as causas do desastre

LUCERNA, 29.—Os ferimentos do rei não apresentam qualquer gravidade. Profundamente abalado, o rei não póde ainda dar explicações sobre o desastre, cujas causas permanecem ignoradas. O acidente deu-se num ponto da estrada que não é perigoso.

Confirma-se que a rainha teve morte instantanea.—(Havas).

Pormenores do desastre

LUCERNA, 29.—O automovel em que seguiam o rei e a rainha da Belgica passou por cima dum parapeito com a altura de cêrca de 20 centimetros, achando-se ainda no ponto onde caiu. O carro era descoberto e seguia a cêrca de 50 quilometros á hora. O sitio onde se deu o desastre não é de modo algum perigoso. O automovel porém «derrapou» no asfalto, que estava molhado, depois do rei ter dado uma volta extremamente curta, e chocou contra uma arvore. Ha duas versões sobre a morte da rainha: uma, diz que ela sucumbiu á hemorragia provocada pelos ferimentos produzidos pelos estilhaços do pára-brisas; segundo a outra, a rainha fracturou o craneo. No carro, além do motorista, seguia uma dama da Côrte. Na pequena aldeia de Kusna, assim que se espalhou a noticia do desastre, fizeram-se orações nas escolas. Uma consideravel multidão acorreu ao local do desastre.—(Havas).

ZURICH, 29.—No momento do desastre o rei dirigia-se para Kuessnach numa estrada considerada de primeira categoria, quando o carro «derrapou», subitamente, indo cair num lago. A rainha foi cuspida e bateu com a cabeça contra o tronco de uma arvore, em consequencia do que resultou ter morte instantanea.—(United Press).

O «chauffeur» tambem recebeu ferimentos

LUCERNA, 29.—O «chauffeur» do carro que conduzia o rei da Belgica, ficou tambem ferido com estilhaços de vidro do pára-brisas.

Os soberanos encontravam-se em vilegiatura, ha algum tempo, numa «vila» perto de Lucerna. Uma vez pensado, o rei foi conduzido á «vila», para onde se fez o transporte do cadaver da rainha.—(Havas).

A rainha Astrid, da Belgica

(Foto cedida pelo Consulado da Belgica)

Não está na Belgica nenhum membro da familia real

BRUXELAS, 29.—Nenhum membro da familia real se encontra presentemente na Belgica. O principe Carlos anda em viagem pelo estrangeiro. A rainha mãi encontra-se em Napoles, junto de sua filha, a princesa de Piemonte. Finalmente, os infantes estavam na Suiça em companhia de seus pais.—(Havas).

A emoção na Belgica e outros paises

BRUXELAS, 29.—A morte tragica da rainha Astrid foi imediatamente anunciada em toda a Belgica pelos postos de radio. A comoção foi enorme em todo o país. Imediatamente as bandeiras foram postas a meia adriça. Nas ruas vêem-se muitos grupos comentando o desastre.

O Conselho de ministros foi imediatamente convocado por Van Zeeland.

Este novo drama, um ano e meio após o da morte do rei Alberto, impressionou terrivelmente todos os belgas, que muito amavam a rainha. Não se sabe, por enquanto, em que condições foi anunciado á rainha mãi o tragico desastre.—(Havas).

ROMA, 29.—A noticia da morte da rainha Astrid causou profunda emoção. Considera-se o luto da Belgica, nação amiga, como um luto da propria Italia, tanto mais que as familias reais dos dois paises estão ligadas por estreitos laços de parentesco. A consternação causada em todo o país abrange tambem a rainha mãi, cuja saúde está muito abalada. A morte da cunhada da princesa de Piemonte veio reavivar o sentimento de dôr produzido pela morte, tambem desastrosa, do rei Alberto. As embaixadas da Belgica no Quirinal e no Vaticano têm as bandeiras a meia haste. São numerosas as pessoas que se inscreveram nas embaixadas da Belgica, figurando entre elas, os membros do corpo diplomatico.—(Havas).

PARIS, 29. — Assim que se tornou conhecida a noticia da morte da rainha Astrid foi profunda a consternação causada na população parisiense, perante o novo luto que atingiu uma nação amiga.

Os jornais publicaram edições especiais. Os reis da Belgica são bastante populares em Paris, onde frequentemente a rainha vinha fazer compras. No dia do funeral realizar-se-á um serviço religioso.—(Havas).

LONDRES, 29.—Ao saber-se da morte da rainha da Belgica os jornais, em ultimas edições, noticiaram-na, com alguns comentarios expressando o profundo sentimento da população inglesa.—(Havas).

MADRID, 29.—Ao ser conhecida, nesta capital, a noticia da morte da rainha Astrid, da Belgica, por intermedio dos «placards» dos jornais, o publico manifestou vivamente o seu pesar e dôr pelo tragico acidente.—(U. P.).

■

A fatalidade assentou arraiais na côrte dos reis da Belgica. Ha um ano e meio morreu, vitima de um desastre de alpinismo, o bravo Rei Alberto. Seu filho, o principe Leopoldo, subiu ao trono em 23 de fevereiro de 1934, contado 31 anos. A princesa Astrid, sobrinha dos reis da Suecia, foi proclamada rainha. Contava então 29 anos.

Tendo ainda ha poucos meses abandonado o luto oficial, a côrte de Bruxelas encontra-se outra vez envolta em pezado luto. Toda a Nação belga chora a perda da sua rainha nova, a linda e simples Astrid, da Suecia, idolo do povo belga, figura de romance nordico.

Uma nova fatalidade—e conduzida, por ironia cruel, pela mão do proprio rei—arrebatou a vida da simpatica rainha.

A' hora a que escrevemos pouco se

(Vêr continuação na pagina central)

Espectaculos

"Olha o balão!", a nova revista do Avenida

A revista «Olha o Balão!» que a companhia do teatro Avenida está ensaiando activamente para subir á cena nos primeiros dias do proximo mês, é uma iniciati : de socialização teatral que mereceu o maior carinho ao empresario José Loureiro, visto ele ter posto á disposição da nova sociedade todos os materiais, além de auxiliar, como detentor do teatro, a realização do simpatico plano, posto em pratica por um grupo de categorizaoos artistas.

Atrás do reposteiro

E' hoje que se estreia no Casino do Estoril a actriz Hortense Luz, que já tem firmado contratos para diversas praias do país, no seu genero de «tonadillas».

—Parte na proxima semana, para Londres, Paris, Bruxelas e Berlim o cenografo teatral Baltazar Rodrigues.

—Tambem faz parte do elenco da companhia do Avenida, para a revista popular, «Olha o balão», a actriz Judite Marques.

—Devido ao grande sucesso, que se continua mantendo da peça «As Duas Garotas de Paris», só na proxima semana subirá á cena no Teatro Politeama, a peça «Rocambole», cujo protagonista é desempenhado pelo actor Abilio Alves.

—No Capitolio exibem-se hoje, ao ar livre, dois filmes de grande interesse: «Vamos para Hollywood», opereta e «A Dama das Camelias», drama.

—Qualquer das três encantadoras atracções do Luna Parque «Porto á vista», «Lagosta» e «Mlle. Rosay» pode ser apreciadas hoje de graça pelas pessoas que adquirirem bilhete de entrada no lindo recinto de diversões lisboetas.

—Ao artista empresario Erico Braga foi confiado o plano geral das festas a realizar por ocasião do 1.º Congresso Internacional dos Zoologos que em numero de quatrocentos e cinquenta devem começar a reunir-se em Lisboa no dia 14 de setembro representando vinte e duas nações de todo o mundo.

—Nos dias 5 e 8 de setembro realizam-se no Estoril duas grandes festas denominadas «Uma Noite em Portugal» e «Grande Concurso de maillots» sob a direcção da Erico Braga.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — Vamos para Hollywood — A Dama das Camelias
Bilhetes a 1$60

PAVILHÃO PORTUGUES — Os 2 amores de Diana — O destino dum Cavalheiro
Bilhetes a 1$6

JARDIM CINEMA — Os miseraveis (2.ª jornada) — Não morda no dentista
as 21 e 15

ROYAL — Dédé & C.ª, L.da — Variedades
as 21 e 15 — Telef. 4 5037

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Capitolio—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português, ás 21.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

Feiras em Montemór, Estremoz e Cuba

Nos dias 1 a 3 de setembro realizam-se feiras e festas em Montemór-o-Novo, Estremoz e Cuba, e a C. P. estabelece serviços especiais de comboios com bilhetes de ida e volta a preços resumidissimos, desde Lisboa, e a partir de todas as estações dos respectivos percursos.

POLITEAMA
A peça consagrada
As DUAS GAROTAS DE PARIS
PREÇOS POPULARES

Vida desportiva

Um original campeonato de box que nos pode trazer grandes revelações

Um dos maiores exitos das Festas Americanas, que se iniciam depois de amanhã no Parque Mayer, vai ser, sem duvida, o Grande Campeonato de Box Inter-Bairros de Lisboa.

Para avaliar o interesse que vai entre os «boxeurs» amadores, basta dizer-se que em dois dias se inscreveram cerca de 200 concorrentes, alguns deles verdadeiros atletas, que poderão vir a ser quem sabe?—num futuro proximo autenticos campeões da nobre arte do sôco.

Qual será o bairro de Lisboa que vencerá?

A esta pregunta será dificil responder pois não faltam boas vontades e entusiasmo entre os noveis pugilistas.

A Federação Portuguesa de Box aprovou oficialmente as provas, e, além delas, deve a mesma Federação realizar no Parque Mayer os torneios oficiais para o Campeonato Regional e Cinturões de Lisboa.

Os treinos, as lições e as inspecções médicas, prosseguem todas as tardes e todas as noites no Parque Mayer, num «rinf» armado ao ar livre e sob a direcção do professor Francisco Brito.

O Box, que nestes ultimos tempos está fazendo furor em Portugal, vai aumentar assim de interesse com esta feliz iniciativa.

Devido ao excessivo numero de concorrentes para este Campeonato a Empresa do Parque Mayer, resolveu suspender a inscrição temporariamente.

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) — Tel. 4C095 — Entrada 1$50 — As 21,30

Toureiro á Força, com Eddie Cantor. — Amanhã: **Ladrão de Alcova.** - A 7 de Setembro: **A Festa do Seculo XX.** — Entrada, 20$00 — Ceia 30$00 - Entrada com direito a ceia e marcação de mesa, 40$00. — Trajo de «soirée» — Marcam-se bilhetes.

DE LUTO

Domingos Teixeira Marques

Domingos Freire Teixeira Marques, ontem falecido, foi uma figura bem interessante e estimadissima, no meio teatral de Lisboa, e na actividade comercial, que foi a base fundamental da sua casa.

Acompanhou durante anos varias empress nos tempos aureos do teatro ligeiro—ha menos de vinte anos— e deixou amizades e dedicações, em quantos o conheceram. Foi intimo de Luiz Galhardo e conviveu com escritores e artistas de nomeada, e com quasi todos os actores que ainda pisam os palcos.

Quando se fundou o jornal «A Manhã» Teixeira Marques foi um dos entusiastas da iniciativa, a que deu a sua melhor assistencia ao lado, entre outros, dos drs. Francisco Gentil, dr. Henrique de Vilhena, Sebastião Saraiva Lima, José do O', Baptista Duarte, Carlos Gomes, dr. Alvaro de Castro, Ernesto Gomes. Amigo dedicado de Luiz Derouet e de Gregorio Fernandes era frequentador assiduo da redacção, nos tempos em que passaram por ela, além daqueles dois falecidos jornalistas, Mayer Garção, director do jornal tambem falecido, Alberto Barbosa, Herculano Nunes, Norberto de Araujo, Bourbon e Menezes, Santos Vieira e João Regala.

Domingos Teixeira Marques, desde ha alguns anos perseguido por uma doença que não perdoa—e a que um tratamento na Alemanha deu ilusões de salvação—possuia um belo caracter, e nos tempos em que gozava saude era um companheiro ideal, um braço para amigos, um colaborador de iniciativas serias.

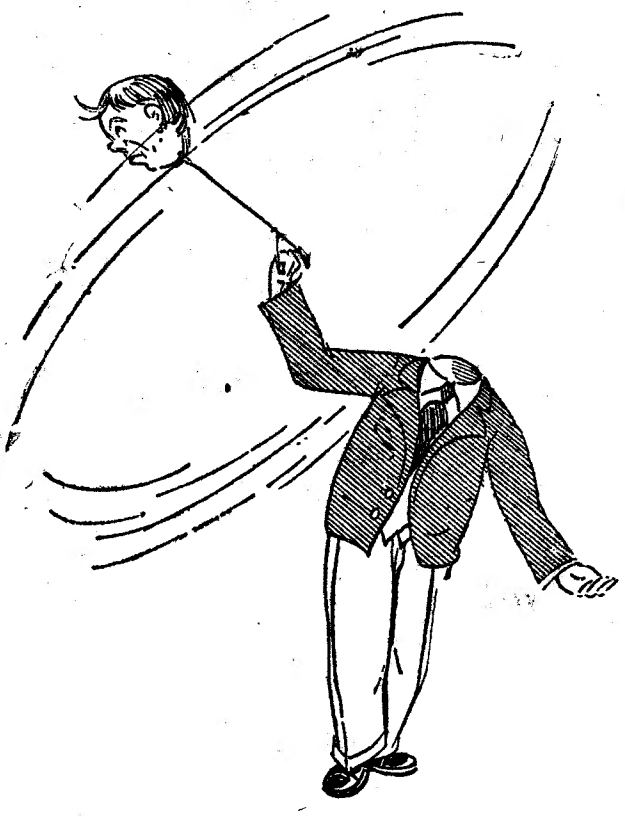
O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas da sua casa do largo de S. Sebastião da Pedreira, n.º 35.

A sua familia e aos seus amigos mais intimos enviamos os nossos sentimentos.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Não dê voltas à cabeça para descobrir o que há-de comer.

Olhe que numa simples lata de Sardinhas de Conserva, encontra bem boa parte duma alimentação substancial, que dá gôsto comer.



VARIEDADES HOJE — O TEATRO TRIUNFANTE!!
com a revista exito de todos os exitos!!! **SARDINHA ASSADA**
Uma vitoria mais para a grande vedeta **LUISA SATANELA**
com o elenco dos azes da gargalhada! ANTONIO SILVA — ALFREDO RUAS — SANTOS CARVALHO (RIC.) e BARROSO LOPES
Uma optima companhia representando a revista «record» **SARDINHA ASSADA**
2 sessões 2 — A's 8 3/4 e 11 horas — Bilhetes á venda para toda a semana

Abalroamento

dum electrico com um camion na praça Marquês de Pombal

Hoje, cerca das 11 e 30, deu-se na praça Marquês de Pombal um violento abalroamento entre um camião e um electrico, o n.º 258, que vinha da praça Marechal Saldanha para a dos Restauradores.

O electrico acabara de fazer uma pequena paragem para deixar alguns passageiros. Retomada a marcha, a uns cinco ou seis metros da paragem, surgiu o camião n.º 28999, que vinha da rua Braamcamp.

O guarda freio do electrico, Antonio Fernandes, não tendo maneira de evitar o desastre, abriu a corrente ao maximo, mas não conseguiu safar-se.

E então, apanhou o camião pelo meio. O embate foi tão violento, que o camião caiu sôbre o salva-vidas do electrico, obrigando-o a descarrilar.

O camião tombou e o electrico ficou com a caixa de derivação de velocidades deslocada, os travões torcidos, os vidros estilhaçados e a parte dianteira destruida.

O camião apenas sofreu uma machucadéla no guarda-lamas.

Não houve, felizmente, desastres pessoais.

Pouco depois, chegou um carro de pronto-socorro da Companhia Carris, que carrilou o electrico e retirou o camião da posição em que se encontrava.

O *chauffeur* e o guarda-freio foram presos.

Liga dos Amigos dos Hospitais

Uma visita do ministro das Obras Publicas

A Clinica do Trabalho da Liga dos Amigos dos Hospitais, instituição fundada em maio de 1934 para acidentes de trabalho e desastres e que tão relevantes serviços já tem prestado, foi visitada hoje pelo sr. ministro das Obras Publicas que, a exemplo do chefe do Estado, tem por aquela instituição uma grande e bem merecida simpatia.

Após a chegada do sr. engenheiro Duarte Pacheco, que foi recebido á entrada do edificio pelos srs. drs. Sabino Pereira, director da clinica, e René Desirat Monteiro, foram visitadas todas as dependencias do hospital, tendo antes aquele clinico apresentado ao sr. ministro das Obras Publicas, os medicos que ali prestam serviço.

Segundo uns curiosos graficos apresentados ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, verifica-se o seguinte movimento hospitalar desde 3 de maio de 1934 — data da inauguração — até 28 de agosto corrente: inscritos 3.633, consultas 4.761, tratamentos 12.957, operações 149, aparelhos 44, radiografias 109, internados 301.

O sr. dr. Sabino Pereira, demonstrou durante a visita que a capacidade maxima do edificio já não permite desenvolver mais os serviços, os quais, tendo começado por 12 camas, já hoje necessitam de ter armadas 28, sem uma unica vaga, sendo urgente, por isso, instalar um novo hospital.

O CONGRESSO DA FIDAC

Reune-se amanhã, novamente, ás 17 e 30, a comissão organizadora do 1.º Congresso Nacional de Turismo.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,4	1$46,6
Madrid	3$03,3	3$03,9
New-York	22$11,3	22$15,3
Zurich	7$22,2	7$23,5
Roma	1$81,4	1$81,7
Bruxelas	3$73	3$73,6
Amsterdão	14$99,1	15$01,8
Berlim	8$90,1	8$91,8
Praga	$91,9	$92
Rio de Janeiro	1$17,4	1$17,6
Libra ouro	181$50	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

Se hoje comprar bilhete para ir ao
LUNA PARQUE
terá direito a qualsquer das seguintes e encantadoras atracções:
Lagosta, Porto á vista, ou M.elle Rosay

"SOL DE ESPAÑA" no ESTORIL

A verbena de amanhã, sabado e domingo, grande festival espanhol ao ar livre

Chega hoje á noite a Lisboa o agrupamento artistico de costumes, cantares, bailes e cenas andaluzas "Sol de España„, que, como temos noticiado, vem exibir-se no Estoril, ao ar livre, no lindo pinhal que fica junto ao Casino e que será decorado e iluminado ao estilo popular espanhol. Trata-se de uma tipica verbena, que se efectua nas noites de amanhã, sexta, sabado e domingo, verbena á qual não deixará de associar-se com o seu nacional entusiasmo e interesse a numerosa colonia espanhola que veraneia no Estoril, ao mesmo tempo que os portugueses, para os quais estes festejos tipicos espanhois constituem sempre especial atractivo. A entrada no recinto custa 2$50 e, como é natural, ha tambem baile para o publico. Nas noites de amanhã e domingo ha fogo de artificio, do afamado e laureado pirotecnico Fernandes de Oliveira. Haverá tambem concurso de mantones e outros divertimentos.

Pescadores em perigo

NAZARE', 28.—Devido á forte ventania do norte, cerrou-se a barra de S. Martinho do Porto, impedindo que dois botes de pesca daquela praia, pudessem lá entrar.

Tendo sido pedido auxilio á capitania deste porto, largou para o mar a barca salva-vidas, comandada pelo patrão Joaquim Pontinha Zarro, que recolheu do bote «Caridade», os pescadores Alvaro Verissimo Gandaio e Manuel Verissimo Gandaio, indo depois até á armação Fraternidade, onde estava amarrado o bote «Virgem nos salve», do qual trouxe os pescadores Luiz Oliveira, Augusto Petinga e Amancio Pedreiro, que tinham passado uma noite angustiosa.

Depois que a barca varou em terra, os cinco pescadores regressaram a S. Martinho do Porto.

Desastre de viação

No Hospital de S. José deu entrada com fractura do craneio o mecanico Antonio dos Santos, de 52 anos, de Castanheira de Pera, em consequencia de ter a camionete em que seguia chocado com um cilindro de reparação de estradas.

I Congresso Nacional de Turismo

Partiram hoje para Bruxelas, para tomar parte no Congresso da «Fidac», os srs. general Ferreira Martins e filhos, e o coronel Abel Travassos Valdez, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A' venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Aonde não houver envia-se á cobrança
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
R. da Palma, 263 - LISBOA — Telef. 28656

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Emilia Alão, D. Maria de Melo Assis Mascarenhas, D. Sofia de Sousa Magalhães e Silva, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Emilia Henriqueta Bandeira de Castro Ferreira, D. Maria Constança de Magalhães, D. Tereza Maria de Meneses Freire de Andrade, D. Maria Luiza da Mota Ferreira Cardoso de Sousa, D. Sofia Maria de Lemos Muller e a menina Alda da Silva Canha.

—Fazem hoje anos as sr.as D. Elisa e D. Lídia da Cunha de Oliveira Martins, esposa e filha do integerrimo juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Heitor de Oliveira Martins.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

Continua a esplanada Tamariz, no Estoril, a ser todos os dias, tanto de manhã como de gos, um elegante ponto de reunião, vendo-se ali reunidas as principais familias que actualmente se encontram passando o verão na Costa do Sol, que ali se reunem na esplanada ou no magnifico «bar», ouvindo o belo concerto do quinteto Navarraise, sobre a direcção do professor Antono Navarro. Na manhã de domingo, recordanos ter além das inumeras familias espanholas que ali se encontram, as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade:

Condessa de Carnide, D. Lucrecia de Oliveira Cesar e filhas, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Sara Burnay Paiav de Andrade e filhas, D. Piedade Valdez Briffa, D. Horminda Pereira Cardoso e filha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Eponina Zenha Mackee, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte e filha, senhora de Vasco Ramalho, D. Tereza Briffa Raposo Espargosa e filhas, D. Adelaide Bramão, D. Alice Guedes de Heredia, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Margarida Bramão, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Ana de Vila Lobos de Mira Mendes, D. Maria Cristina Olavo, D. Laura de Sousa Madureira, D. Camila de Paiva Raposo e filha, D. Maria Justina Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Maria Bruno de Heredia, D. Maria Adelaide Ribeiro da Silva Azevedo Rua, D. Maria Queiroga de Almeida, D. Amelia Gomes Neto e filha, D.Josefina Morales de los Rios Frois e filhas, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Amelia de Guimarães Carvalho Maia e filhas, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Maria Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Maria Antonia Sousa Pires Rebelo, D. Belmira Santos, D. Alice Aboim Borges Oliveira Pires, D. Maria Luiza Assis Posser de Andrade, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Symy Zagury Casés, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Roxane de Serpa Pinto de Freitas, D. Maria Antunes dos Santos Leão, D. Margarida Lot, D. Maria Matilde Matoso dos Santos, D. Ilda dos Santos Cunha e filha, D. Laura Faro, D. Lina de Andrade, D. Maria Graciete Branco Santa Rita, senhora de Maurice Cierco,, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, senhora de Carlos Pires, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Assis Burnay, D. Leopoldina Moreira Rato Bacelar, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Maria de Lacerda de Eça Leal, D. Corina Rosa Lima, D. Virginia Lopes da Silva, senhora de Arantes Pedroso, D. Laura Morais de Carvalho, D. Eugenia e D. Sara da Costa Cardoso, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Antonia Cabral Gentil, senhora de Fernando Cabral, D. Luiza Ferreira Cardoso Demostier, D. Maria Adelaide Lima Cruz, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Izabel da Camara Assis, D. Maria Gabriela do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Sara da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria Luiza Veiga, etc.

EM VIAGEM

Regressou das Caldas de Monthique o sr. Jacinto Parreira, director da «Casa do Algarve».

DOENTES

Da Maternidade A. Bensaude, aónde deu á luz uma criança do sexo feminino, teve alta a senhora D. Margarida de Almeida Mauperrin de Carvalho. Foi seu medico assistente o senhor professor dr. Joaquim Fontes.

Amanhã — No Restaurante **"ADEGA DOS AUTENTICOS"** na Rua do Crucifixo n.º 71:

O famoso prato da 6.ª feira — Feijoada á brazileira e outras especialidades acompanhadas com os excelentes vinhos da Carvoeira.

não é todo o pó d'arroz que convem para a vossa pele

SÓ

L.T.PIVER

tem um po especial para cada pele

DIRIJA-SE AO - SERVIÇO DE CONSULTAS DE BELEZA, RUA SARAIVA DE CARVALHO Nº 207 - B. LISBOA - ONDE SERÃO FORNECIDAS TODAS AS INFORMAÇÕES PELA VOLTA DO CORREIO.

História da Abissínia

O livro:

Viagens de Pedro da Covilhan

pelo **Conde de Ficalho**

relatando as célebres viagens em busca do Preste João das Indias, descreve-nos a História da Abissinia ou Etiópia, desde os tempos da lendaria Rainha Saba, a origem do seu povo, o Rei dos Reis com a sua Côrte faustosa de Rainhas e Princesas, os costumes curiosissimos, etc., etc., merecendo salientar-se a pormenorizada narração da poderosa influência secular portuguesa.

1 grande volume de 364 pag., ilustrado, br. 18$00, enc. 24$00

EDIÇÃO DA

Parceria António Maria Pereira

R. Augusta, 44 a 54

Oiça!...:

Os cafés d'A Mariazinha, comparados a outros cafés, equivalem, pelo menos, ao seguinte:

O dela, de 5$60, a outros de..... 7$60
» » » 7$60, » » »..... 10$00
» » » 10$00, » » 12$00 e .... 14$00
» » » 12$00, » » 16$00, 18$00 e 20$00

Os dela de 14$00, 16$00 e 18$00 não têm comparação.

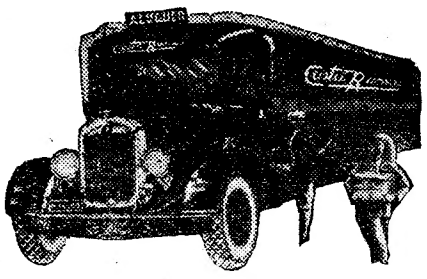
E' facil obter a certeza. Basta prova-los.

Se assim não fôr, restitui-se a importancia.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 27200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

GEVAERT A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS SEMPRE IMITADA MAS NUNCA IGUALADA **GARCEZ, L.DA** Chiado, 88 - Lisboa

A MORTE DA RAINHA ASTRID

Como terminou um lindo romance de amor

O rei Leopoldo, da Belgica

(Continuação da 1.ª pagina)

conhece ,desenvolvidamente, do horrivel desastre, que vitimou uma das mais queridas e das mais respeitadas rainhas da Europa.

Era boa. Era simples. Sabia ser rainha do tempo moderno. Jovem, ainda não contava 30 anos. Deixa 3 filhos pequenos, criados, dentro da dignidade real, mas sob um espirito adoravelmente simples, pelo exemplo da mãi, dos avós de ambas as estirpes e do proprio pai—o rei viuvo—timido, melancolico, severo e leal.

A princesa Astrid

A princesa Astrid Sofia Luisa Thyra nasceu em Estocolmo, a 17 de novembro de 1905. Seu pai, foi o principe Oscar Carlos, da Suecia, irmão do rei Gustavo: Sua mãi a princesa Ingeborg.

Viveu os primeiros anos nos reais castelos do seu pais de lendas e de sobrios costumes da côrte. A sua educação aprimorada teve de certo modo, e segundo as tradições, uma orientação burguesa, de «filha-familia», a quem não se ensina apenas a ser princesa. Ferquentou a Universidade feminina de Upsal, que habilita a ser princesa e a ser dona de casa. Aprendeu a cozinhar, a coser, a tratar crianças, a fazer ela propria os seus vestidos e a saber preparar, para um dia, o seu bragal de noiva. Não havia em toda a Suecia uma nurse mais completa.

Bonita e gentil, espirituosa com discreção, bondosa sem afectação, sobretudo simples e alegre na sua simplicidade—a princesa Astrid era o idolo da côrte sueca, a sobrinha preferida do velho rei Gustavo.

A' côrte belga chegou noticia das suas graças e virtudes. A rainha Isabel, hoje viuva do rei Alberto, e descendente de princesas Bragânças, de Portugal—adivinhou-a a esposa ideal para o duque de Brabante, seu primogenito, herdeiro do trono dos grandes reis Leopoldos I e II e Alberto I. Os quatro anos de diferença de idade eram, aliás, uma recomendação. Não intervieram as chancelarias. A rainha Izabel, que soubera preparar o filho para rei, soubera tambem escolher, no seu fôro intimo, a noiva de Leopoldo. O segredo talvez não tivesse passado da real camara dos reis dos belgas.

Romance de amor

O Principe Leopoldo, que devia seguir praticamente a carreira das armas, quando a Belgica foi invadida passou á Inglaterra onde viveu junto da familia de Lord Curzou. Em 1915 foi encorporado no exercito belga, no regimento 12 de infantaria, como simples soldado. Combateu muito novo ainda — tinha 14 anos — na defesa de Liege. Voltou a Inglaterra, onde continuou a estudar no famoso colegio de Eton.

Quando foi assinado o armisticio (1918) Leopoldo, Duque de Brabante era apenas—sargento.

Nos primeiros dias de novembro de 1920 passou por Lisboa com seus pais —os reis da Belgica. Vimo-lo; parecia timido, mas sorria de quando em quando, e notámos—porque o vimos na Ajuda—que «sabia ouvir», sinal de atenção permanente. Em Lisboa, nas recepções, nas festas, banquetes e desfiles o Duque de Brabante, simpatico e discreto, pasou contudo com a sombra de um sequito.

Alguns dias depois entrava na Escola Militar, secções de Infantaria e de cavalaria. Tinha 19 anos feitos. Seus professores e preceptores, Jacques Pirenne, Cesario, Teirlinck, os ministros Gaspar e Thermis, o almirante Plée, do exercito francês—imprimiram-lhe um caracter serio, grave, proprio de um principe herdeiro.

Percorreu os Estados Unidos e o Congo Belga, o Oriente, em viagens de estudo.

Ora na castelo real de Estocolmo vivia uma princezinha de pouco mais de 15 anos, a fazer renda e a ministrar caridade a crianças pobres. Leopoldo talvez nunca tivesse ouvido falar de Astrid.

E um dia—19 Março de 1926—o grande Hotel de Estocolmo recebeu dois hospedes de circunstancia: uma dama distintissima e hieratica, um rapaz magro e receoso.

Eram, sob incognito, a Rainha Izabel e o seu filho.

A Rainha dos belgas pediu á princesa Ingeborg que a recebesse, com o Duque de Brabante.

Leopoldo e Astrid conheceram-se. Foram seis semanas de um preludio de amor. O principe voltou á Belgica, mas meses depois, com o pretesto do baptisado do principe Renato de Bourbon e Parma—os dois namorados tornaram a encontrar-se.

Astrid foi depois convidada a passar uma temporada no palacio de Laeken, em Bruxelas; Leopoldo foi em seguida visitar Astrid, a um castelo da Suecia.

E as chancelarias trocaram então notas—côr de rosa.

O casamento

A 4 de novembro de 1926 em Estocolmo casavam civilmente o herdeiro do trôno belga, Leopoldo Felipe Carlos Alberto Humberto Maria Miguel, e Astrid Sofia Luiza Thyra. Ao seu casamento, verdadeiro quadro de um pintor flamengo, assistiram 4 reis (Suecia, Belgica, Dinamarca e Noruega) 2 rainhas e 18 franceses.

A senhora duquesa de Brabante embarcou para a Belgica no Fylgia, e chegou a Anvers a 9 de novembro.

O casamento religioso efectuou-se a 10 na grande Igreja de Santa Gudula, que desde 23 de outubro de 1853 não via casar um rei no seu gotico altar de quatro seculos.

A' noite, após uma recepção principesca, os noivos, na simplicidade que foi a caracteristica da sua vida, saíram para fóra de Bruxelas.

A Belgica tinha uma rainha nova: e ela era jovem, formosa e capaz de fazer feliz o principe herdeiro, o querido duque de Brabante, cuja severidade aparente crescia com a idade.

E foram nove anos de lua de mel.

Do casamento nasceram três filhos: a princesa Josefina Carlota, que conta 8 anos, o principe Baudoin, que conta 5 anos, e o principe Alberto, que nasceu o ano passado.

A 23 de fevereiro de 1934 a duquesa de Brabante foi proclamada rainha, pela subida ao trono de Leopoldo III.

Viajando constantemente, e sempre sob incognito, amantes da Suiça—onde os surpreendeu a desgraça que vitimou o rei Alberto—ali acaba de morrer, ao lado do esposo, a linda e simpatica Astrid da Suecia, rainha dos belgas, heroina de um romance de amor que acabou na morte.

LARANJAS DE MOÇAMBIQUE

Das acreditadas mareas «**Moçambicana**» e «**Portugalia**», vindas no frigorifico do vapor «Angola». **Bastante sumarentas, dôces e de casca muito fina.** Caixas de 112, 126 e 150 frutos.

Pedidos á **Rua da Madalena, n.º 8**

Telefone 25466

Filipe de Melo
Vencedor da tirada de hoje

FARO, 28.— A's 9 horas — (Pelo telefone). — Ontem, ao fim da tarde, sob a presidencia do governador civil de Faro, capitão-aviador sr. João Soares, realizou-se no magnifico estadio da «Sabrosa da Saude» — uma das numerosas e interessantes obras do sr. Vaz Velho — um animado festival ciclista e motociclista em que, se destacou a atenção admiravel — fixem os dficionados do ciclismo este nome — da menina Tereza Narigão, que certamente veremos em breve, na capital, bater todas as ciclistas que lá se têm exibido. Se até se aventou a hipotese de a pôr a correr na «VII Volta»...

A' saída, os representantes dos varios aspectos da caravana — jornalistas, fotografos, mecanicos, motociclistas, delegados dos clubes, motoristas, etc. — falaram ao microfone de Emissora Nacional.

Sem desprimor para os outros, queremos arquivar as palavras proferidas pelo mecanico do Benfica Eduardo Santos, concorrente da «I e II Voltas»:

«Mecanico da «Volta», ha quatro anos, antigo corerdor, ainda do tempo das bicicletas de 16 quilos com as quais eram precisos dez minutos para reparar um «furo», vejo com certa saudade os briosos ciclistas desta época a correr sobre maquinas leves como uma pena, com uma mecanica privilegiada. Esse aperfeiçoamento mecanico leva-me a preguntar a mim mesmo:

— Para que foi que eu nasci tão cedo?

«Pois que se fôsse mais novo podia agora competir na grande prova.

«Um outro facto me regozija — a perfeição com que a prova é organizada, nada lhe faltando. Tudo é previsto, sendo deminuido ao minimo o perigo de acidentes. Com prova tão perfeita ganhará sempre o melhor».

E a proposito de palestras radiofonicas...

Nicolau, o popular corredor «vermelho», a quem muitas centenas de milhar de pessoas ainda esperam nesta «Volta» vêr mudar para amarelo a côr da camisola, contou-nos que sua mulher lhe havia escrito nestes termos:

«José — Tenho ligado todas as noites para a Emissora Nacional, com a esperança de te ouvir depois de ganhares uma «étape» e afinal — nada.

«Tenho fé, porém, que chegarás diversas vezes ao microfone, mas desde já te digo uma coisa: — para ficares em meio do discurso como o Ezequiel mais vale ficares calado».

Além das de sua mulher, Nicolau tem recebido centenas de cartas e dezenas de telegramas de saudação e incitamentos, destacando-se pela sua vibração a do antigo presidente do Sport Lisboa e Benfica, sr. Manuel Afonso. E houve um doente «vermelho» de Vila Franca de Xira que teve a paciencia de desenhar á pena, no envelope da sua carta a Nicolau, um artistico emblema do Benfica.

Acaba de chegar, ainda com os vestigios da queda que deu antes de começar a primeira tirada, o motociclistas Jaime Vieira, do Belenenses, que acompanhará o resto da prova.

A animação nas ruas de Faro, neste momento, um pouco antes dos ciclistas partirem, é extraordinaria. Quasi todos os corredores já almoçaram.

Raul de Oliveira está a fazer todo o possivel para dar a largada de Faro, ás 10 horas, atendendo á dureza do percurso de hoje.—FELIX CORREIA

A largada de Faro

FARO, 29 (Pelo telefone)—Quarenta e seis ciclistas alinharam na rua de Santo Antonio, em Faro, pouco antes das 10 e 30, hora a que o dr. Salazar Carreira fez, por um alto falante, a chamada dos concorrentes.

Nesse momento, foi comunicado á caravana que, na «Altura dos Cavalos»—o ponto mais alto da serra do Caldeirão—estaria um «contrôle» se-

Filipe de Mel

seguido

O nosso enviado especial, Felix Correia, transmitindo ao microfone da Emissora Nacional as suas impressões acêrca da "Volta a Portugal"

A «VI VOLTA A PORTUGAL» EM BICICLETA

, do Carcavelos, ganhou a tirada Faro-Beja

de Cesar Luiz e José Marquês

guidamente sinalizado para estabelecer a segunda contagem para o «Premio da Montanha».

O sr. Salazar Carreira acrescentou que para maior facilidade e a fim de evitar acidentes, a partida oficial se realizaria na estrada, á saida de Faro, indo até lá os corredores em passeio. Foi lida a lista dos premios a distribuir em Beja. Para cada um saber com o que tem de contar...

A's 10 e 37, o pelotão pôs-se em marcha por entre aclamações delirantes da multidão dirigidas principalmente a Ildefonso e Mealha—os dois idolos algarvios.

Essas manifestações repetiram-se em todo o percurso até o limite da cidade.

A partida oficial foi dada ás 10 e 46. Antes da largada, duas lindas raparigas, afeiçoadas ao Benfica, abraçaram Nicolau, chorando, e disseram-lhe.

—Nicolau, por Deus, ganha a «étape» de hoje.

Ao que ele respondeu:

—Vai fazer-se todo o possivel.

Na estrada, populares ostentavam grandes cachos de uvas para Ildefonso Rodrigues e Cabrita Mealha.

A distribuição do nosso numero especial, tanto em Faro como na estrada, constituiu um exito, pois esgotou-se rapidamente.

Ildefonso Rodrigues — o algarvio vencedor da tirada Tavira-Faro — recebendo os premios brilhantemente conquistados

A caminho de Castro Verde

CASTRO VERDE, 29 (Pelo telefone)—A pasagem em S. Braz de Alportel a 18 quilometros e 600 de Faro, realizou-se ás 11 e 26, indo no comando os algarvios Ildefonso e Mealha.

Porém, á saida da povoação, Fernando de Almeida, que está em retorno de forma, tomou a dianteira, com Ildefonso, Mealha e Cesar Luiz a seguir.

Alportel—linda vila— a 3 quilometros e meio de S. Braz, foi atravessada ás 11 e 34, com Ildefonso, um autentico «leão», a comandar a subida para o Barranco Velho.

A's 11 e 46, uma hora depois da largada, o comando era de José Marquês, que chefiava um grupo de 13 ciclistas. O homem da camisola amarela não se limita—a prova eloquente reside na prova que ele está hoje realizando, a manter o seu tempo de avanço sobre os outros corredores. Veremos se ele conseguirá o seu intento—apertado como está. Mas ficará para a historia da «VI Volta» o seu esforço glorioso.

Alguns metros atrás, caminhavam três corredores em grupo—animando-se mutuamente.

O restante dos concorrentes marcha espalhado.

O Premio da Montanha

Os primeiros ciclistas alcançaram o Barranco Velho ao meio dia em ponto pela ordem anteriormente indicada.

Na «Altura dos Cavalos»—o que marca para o premio destinado aos «trepadores»—os ciclistas passaram pela seguinte ordem:

1.°, Ildefonso Rodrigues, ás 12 e 25; 2.°, Cesar Luiz; 3.°, Filipe Melo (estes três corredores quasi a par); 4.°, Ezequiel Lino, ás 12 h. 25 m. e 6 segundos seguido de Cabrita Mealha, em quinto lugar.

A pontuação para o «Premio da Montanha» ficou, pois, estabelecida como segue: 1.° e 2.°—Ildefonso Rodrigues e Ezequiel Lino, ambos com 7 pontos; 3.°, 4.° e 5.°—Filipe de Melo, Cesar Luiz e Mealha, com 4 pontos; 6.°, Joaquim Fernandes, 2 pontos; e José Maria Nicolau, 1 ponto.

O corredor Antonio Rosa, do Belenenses, «furou» depois do «contrôle».

Nesta altura, verificou-se, por assim dizer, o desmantelamento total do pelotão.

José Marquês «puxou» e a golpes de energia comanda um lote de dezasseis corredores — iditinguindo-se nele as cores de quasi todos os «ases».

Atrás, com diferença de dezenas de metros, seguem treze corredores, mas os restantes da «Volta» encontram-se bastante atrasados.

Mais infelicidades—a seguir. Ildefonso e Alves Barbosa «furam» antes de Almodovar—onde o campeão do Campo de Ourique passa á cabeça, muito aplaudido, escoltado por dois ciclistas, um dos quais é Joaquim de Sousa, do Velo «Os Leões».

Finalmente, em Castro Verde, a cem quilometros da largada, ás 14 horas 32 minutos e 30 segundos, os concorrentes passam pela seguinte ordem: 1.°, José Marquês; 2.°, Martins Aguiar; 3.°, Mealha; 4.°, Joaquim Fernandes; 5.°, José Braz.

A média até agora conseguida é inferior á registada nas tiradas anteriores. No entanto—28 quilometros á hora—ainda se deve registar com simpatia. Os ciclistas—acusando o esforço dispendido—começaram a tirada de hoje com um andamento de certo modo vagaroso, mas a pouco e pouco, estimulados pela luta e pela competição, apressaram o andamento—conseguindo por via disso até Castro Verde uma média horaria regular.

Através do Alentejo

BEJA, 29.—(Pelo telefone).—Esta ultima parte da tirada foi terrivel para os corredores e restante caravana, pois foi realizada sob nuvens asfixiantes de poeira. Não se pode dar uma idéa do esforço dos corredores!

A's 15 horas, entre Castro Verde e Aljustrel, a posição dos ciclistas era a seguinte: Carlos Domingos Leal, Contente, Filipe de Melo, Joaquim Fernandes, Ezequiel Lino, Nicolau, Mealha, Sousa Rosario, Joaquim de Sousa, Cesar Luiz, João Gomes, Martins Aguiar, Ildefonso Rodrigues, Carlos Branco, Anselmo dos Santos, Valerio de Sousa, Castelão Romão, Roberto Magalhães, Portela, Manuel de Sousa, Alves Barbosa, Albino Carvalho, José Narciso, Fernando Almeida, Antonio Rosa. Todos estes ciclistas formando um compacto pelotão.

A algumas centenas de metros, Vitor Guimarães com Antonio Bernardo, Pigarro, Soares Barbara, Antonio Leal, Ladislau Parreira e Sotero Albano.

Mais atrás, ainda, Francisco Joaquim da Silva com Joaquim de Sousa e Rodrigues da Silva.

Distanciados por muitos quilometros caminhavam Caetano Tomaz com Floriano Moreira e os restantes—ainda mais distanciados.

Antes de Ervidel, muitos corredores mataram a sede, encharcando-se em agua, cedida por uma camioneta da Direcção Geral das Estradas.

E' digna de registo a melhoria registada nas comunicações telefonicas, servindo-se assim os jornais, e contentando-se toda a gente.

Em Beja, em frente ao Liceu Fialho de Almeida, ha muita gente que entusiasticamente aguarda a chegada dos ciclistas. Pararam todas as actividades nesta terra. E' dia de festa, pois quasi toda a população de Beja deseja assistir á chegada da sexta tirada.

A's 16 e 35, ouvem-se os primeiros foguetes—simbolo de alegria.

A chegada a Beja

Os corredores da «Volta» foram muito aclamados á sua chegada a Beja—estabelecendo-se assim a classificação da sexta tirada:

1.°—Filipe de Melo, ás 16 h. 50 m. e 5 s.
2.°—Cesar Luiz, mesmo tempo.
3.°—José Marquês, mesmo tempo.

Nicolau, com alguns companheiros de "equipe", á janela do hotel em que repousaram

A tirada de amanhã entre Beja e Portalegre

4.°—Ezequiel Lino, mesmo tempo.
5.°—Ildefonso Rodrigues, mesmo tempo.

2.ª tiragem

6.°—Manuel de Sousa, mesmo tempo.
7.°—Martins de Aguiar, ás 16 h. 50 m. e 10 s.
8.°—Joaquim de Sousa, ás 16 h. 50 m. e 18 s.
9.°—Nicolau, mesmo tempo.
10.°—Joaquim Fernandes, mesmo tempo.
11.°—Duarte Faria, mesmo tempo.
12.°—Cabrita Mealha, mesmo tempo.
13.°—Roberto Magalhães, mesmo tempo.

A's 16 horas, 50 m. e 25 s. entrou um pelotão composto dos seguintes corredores: Antonio Bernardo, José Braz, Antonio Leal, Carlos Branco, Valerio de Sousa, Antonio Contente, Alves Barbosa, Fernando de Almeida, Vitor Guimarães, Castelão Romão, Eugenio Martins, Albino Carvalho, Soares Barbosa e José Pigarro.

A's 16 h., 50 m., e 37 s. entraram: Francisco Portela e Antonio Rosa (Benfica).

A's 16 h., 50 m. e 58 s., entraram Carlos Domingos Leal, Antonio Rosa (Belenenses) e Anselmo Santos.

A's 16 h., 53 m. e 14 s., chegou Sousa Rosario.

A's 16 h., 54 m. e 8 s., chegou José Pontes Narciso.

A's 16 h. 55 m. e 6 s. chegou Ladislau Parreira.

A's 16 h., 59 m. e 6 s., chegaram Francisco Joaquim da Silva e João de Sousa.

A's 16 h., 59 m. e 20 s. Sotero Albano.

A's 17 h., 3 m. e 43 s., Rodrigues da Silva.

A's 17 h., 15 m. e 52 s., Caetano Tomaz.

A's 17 h., 19 m. e 56 s., Floriano Moreira.

A's 17 h., 20 m., Manuel Lourenço.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
Aos almoços concertos pela
TROUPE GOUNOD

Café Luso
CANÇÃO NACIONAL
Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam os estimados artistas Margarida Pereira e Manuel Calixto. Este Café é considerado porque tem ordem; ali não são consentidas exibições de letras pornograficas, contra a boa moral ou politica.
Ao Café Luso vão as mais distintas famílias. Este Café tem ventilação. Tudo que V. Ex.as consomem é bom e feito com a maxima higiene. Não esqueça ir hoje ouvir os magnificos fados e repare nas suas lindas melodias. Gastando apenas 1$30, passa uma boa noite e recreia o espirito. Tome nota: O Café Luso é na
Avenida da Liberdade, 31

Barbosa & Costa L.da
Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23662

T. S. F.

Porquê ficar com um aparelho que já não satisfaz?

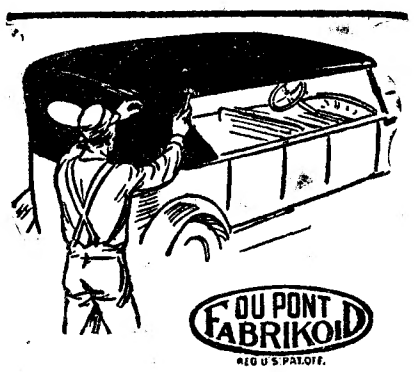
Qualquer que seja a sua marca aproveite a oportunidade de o poder substituir, em boas condições, por um moderno PHILIPS.

O seu aparelho antiquado será valorizado por um minimo de Esc. 300$00.

Esta oferta é valida por todo este mez.

Dirija-se hoje mesmo ou telefone á:

CASA DOS DISCOS
Rua Eugenio dos Santos, 59
Telef. 2.4714



DU PONT FABRIKOID
REG U.S. PAT. OFF.

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO
Havas

CORREIAS E MANGUEIRAS

GOODYEAR

PREÇO POR PREÇO, SEMPRE MELHORES
QUALIDADE POR QUALIDADE, SEMPRE MAIS BARATAS

Distribuidores Geraes

CANELAS & FIGUEIREDO, L.DA

R. S. Julião, 53—LISBOA

Telef. 2 5058 **Teleg. CANELASCO**

Britas para Cimento Armado

Lavadas e Seleccionadas

GRANULOS de 5 m/m.
GRANITO N.º 1 de 10 m m.
GRANITO N.º 2 de 15 m/m.
MURRAÇA N.º 1 de 22 m/m.
MURRAÇA N.º 2 de 30 m/m.
CASCALHO 45 m/m.

PREÇOS BARATOS

ENTREGUES NA PEDREIRA OU NO LOCAL DAS OBRAS

PARDAL MONTEIRO, L.DA

Travessa de Francisco Rezende (ao Calhariz de Benfica—Telefone Benfica 115

CURIA

O mais poderoso agente terapeutico nas calculoses renaes.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Touros em Mérida

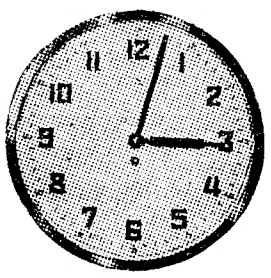
No dia 3 de setembro realiza-se uma grandiosa corrida de touros em Mérida na qual tomam parte Simão da Veiga, Armilita e Domingo Ortega.

Os passageiros que desejem assistir a esta corrida podem aproveitar os bilhetes de ida e volta para Elvas.

De Badajoz realizam-se vários comboios especiais para Mérida.

Há grandes facilidades para a passagem na fronteira.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»



TORROAES

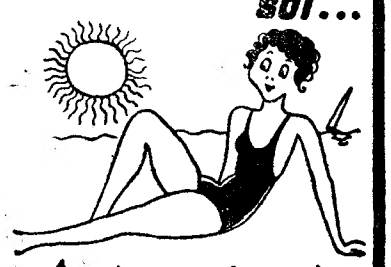
LANÇA o modêlo de relojio mais recente para escritorio.

Aro cromado e mostradôr prateado com numeros negros.

MOVIMENTO GARANTIDO

119—Rua da Prata - 123—Telefone 24210

Nos banhos de sol...



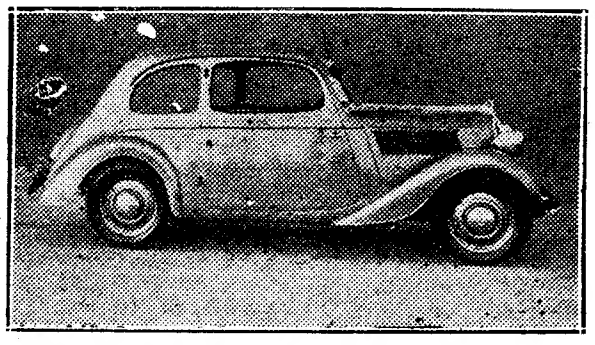
É perigoso expôr a pele ao sol, por muito tempo, não se empregando o APYROL, que a preserva da ardencia dos raios solares... e cura as queimaduras.

Apyrol

REGENERA E VITALISA A PÉLE

Dep. excl.: Raul Vieira, Ldo.
Rua da Prata, 51, 3.º—LISBOA

A' venda nas farmacias e nos bons estabelecimentos



Inaugurou-se hoje a Exposição de Automoveis

SKODA

A curiosidade de todo o publico ficou assim satisfeita no stand de

J. COELHO PACHECO

92, RUA BRAAMCAMP

SKODA é o automovel utilitario mais sensacional do mercado mundial. A ultima criação das Grandes Fabricas Metalurgicas Tchecoslovacas "**SKODA**„ as mais importantes da Europa Central, reunindo todos os aperfeiçoamentos consagrados pela construção ultra moderna, mas evitando as soluções que a pratica condenou: Assim, o **SKODA** tem:

MOTOR: de 4 cilindros, 4 tempos, pistons "Ivar„, valvulas laterais, 1.000 c. c., lubrificação por bomba imersa, sob pressão. **CHASSIS:** por tubo central extra rigido. **RODAS:** Semi-independentes, com pneus super-balão 130 ⋈ 40. Estabilidade e comodidade incalculaveis.

A ELEGANCIA E BELEZA DO "**SKODA**„ excedem tudo o que parece possivel em um carro de preço tão reduzido. As conduites têm grande compartimento para bagagens.

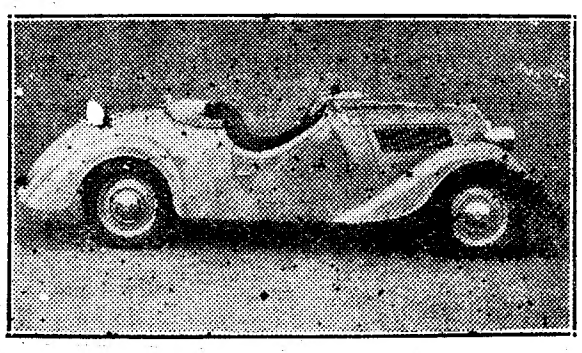
O consumo real é de 7 litros aos 100 Kms.
A velocidade máxima é de 100 Kms. á hora.
A reprise e a manejabilidade do SKODA são uma revelação.

Dimensões exteriores da conduinte { **Comprimento. . 3m,77** / **Largura. . . . . 1m,36** / **Altura. 1m,50**

Três tipos de carrosserie aos seguintes preços:

Conduite.	**25.000$00**
Décapotable 4 lugares	**26.000$00**
Roadster com Spider .	**25.500$00**

Estes preços incluem cinco rodas calçadas, para-choques; farois cromados, relogio e equipamento completo de luxo

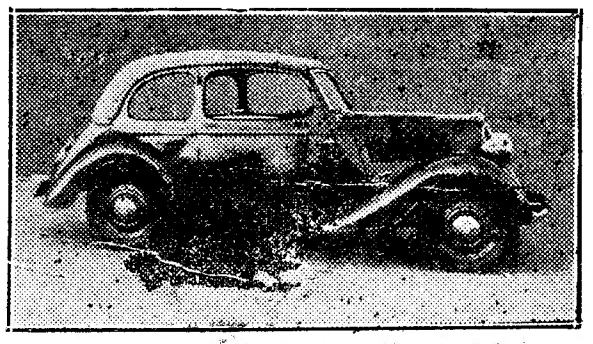


Representante geral para PORTUGAL

J. Coelho Pacheco

92, Rua Braamcamp

Telefone 42188/9



Relogios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.ª
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582
Telef.: 24802

ESTRANGEIRO

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Um restaurante original

NOVA YORK, 29.—O dono do conhecido restaurante desta cidade «Chez la Porte» adquiriu um velho submarino da esquadra americana e, depois de o adornar luxuosamente, transformou-o num restaurante, onde só se servem pratos de peixe. O barco sai todas as noites do porto, até uma milha da costa, maxima distancia autorizada pelas autoridades, e mergulha no oceano com os clientes, sempre em numero de dezasseis. Algumas chapas de ferro do costado foram substituidas por grossas placas de cristal.—(Americana).

FACILIDADES AOS REVENDEDORES

das lotarias

Convindo para maior expansão da lotaria nacional facilitar tanto quanto possivel a sua venda e consequente levantamento dos bilhetes pelos revendedores—diz a folha oficial de hoje—foi decretado que a direcção das lotarias pode autorizar os revendedores a levantarem os bilhetes a que pelos contratos têm direito, mediante caução representada por titulos com cotação na Bolsa, ou aval bancario.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt.. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

No verão, bebam vinhos verdes!
Os melhores são os da
Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1/2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50l.
MINHO — tinto, em garrafões
Encontram-se nas boas casas e na **Filial** de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.
Distribuição diaria por camioneta.

Aviação

O vôo Russia-Estados Unidos

BERLIM, 29.—Comunicam de Moscovo que Levanevski só no começo da proxima primavera poderá recomeçar o seu vôo Russia-Estados Unidos, sobre o Polo Norte, devido ás condições do tempo na região artica, as quais, no outono, são desfavoraveis á aviação. O aparelho está em condições de voar e já tem sido experimentado varias vezes, depois de reparada a avaria num tubo condutor de oleo, unica causa da interrupção do formidavel empreendimento tentado ha tempos.—(Americana).

Uma fortaleza aerea

NOVA YORK, 29.—Um gigantesco avião de bombardeamento realizou um segundo vôo de experiencia entre Seattle e Dayton, cobrindo as 2.100 milhas, sem escalas, em menos de nove horas. O aparelho, que pode fazer 250 milhas á hora, e tem um raio de acção de 6.000 milhas, é capaz de transportar seis toneladas de explosivos. Além disso, tem um armamento tão poderoso, que se pode chamar uma fortaleza aerea.—(Americana).

A noticia da morte de um padre

dá origem ao falecimento da mãi

TARRAGONA, 29.—Faleceu repentinamente no Convento das Irmãs Terezinhas, quando ali celebrava missa, o padre Ramon Garcia. Levado imediatamente ao domicilio de sua mãi, foi tão grande o abalo moral que ela sofreu com a morte do filho que, por sua vez, caiu instantaneamente morta.—(United Press).

VAI REUNIR-SE EM FRANÇA

um congresso de jovens catolicos rurais

PARIS, 29.—Dentro de poucos dias alguns milhares de jovens rurais—camponeses e artifices—realizarão em Tours, junto ao tumulo de Saint Martin, o I Congresso Nacional da Juventude Catolica Agricola. Os iniciadores deste movimento são na sua maior parte simples proletarios.—(Havas).

A catastrofe do "Maximo Gorki,,

RIGA, 29.—O conhecido piloto russo Trenin, que fugiu da U. R. S. S., declarou ao jornal «Zaria» estar convencido de que a catastrofe do aeroplano gigante «Maximo Gorki» foi provocada por um acto de sabotagem ligado ás conspirações ultimamente descobertas. Trenin apontou outros grandes desastres de aviação causados por atentados e declarou que uma conspiração descoberta pela G. P. U. motivou uma repressão terrivel, da qual conseguiu escapar por milagre.—(Americana).

As inundações do rio Amarelo

LONDRES, 29.—Comunicam de Changai que, devido ás inundações causadas pelo rio Amarelo, fugiram para outras regiões mais de cinco milhões de pessoas. Os prejuizos materiais sobem a cêrca de 400 milhões de dolares.—(Americana).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NAUFRAGIO NO RIO URUGUAI

Cinco contrabandistas mortos

MONTEVIDEU, 29.—No rio Uruguay, devido a um grande temporal, afundou-se uma «chata» argentina, que saira do porto de Colon, com destino á margem uruguaia. No barco iam cinco pessoas que morreram afogadas. Trata-se de contrabandistas que acompanhavam um carregamento de pilhas electricas, descaminhadas aos direitos.—(Americana).

Pescadores de tesouros

LONDRES, 29—Comunicam da Cidade do Cabo que o tecnico italiano Rossi, depois de um aturado estudo, chegou á conclusão de que é possivel retirar os tesouros que se encontram no fundo da Baia de Tavala devido ao naufragi dalguns barcos. A empresa será tentada pelo «Artiglio», que irá em breve para a Africa do Sul com material e pessoal.—(Americana)

TENNISTAS
Encordoem as vossas raquetetes com a tripa Australiana «**Goldwing**» (Aza d'Ouro), usada pelos principais jogadores, e com a qual tiram maravilhosos resultados.
Casa Senna, 48, R. N. do Almada, 52

Tapetes 'Halca'
O melhor fabrico manual português.
Depositários:
Gorvaceira, Mariana & Gomes
R. Fanqueiros, 230, 1.º Tel 21487

Gama
Quereis dinheiro?
Jogai no
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

CHAPAS ONDULADAS PARA TELHADOS
CHAPAS LISAS PARA TABIQUES E TECTOS
LUSALITE
FIBRO-CIMENTO NACIONAL
CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA
RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA
TELEFONES 2 3048-2 9941
TUBOS PARA CANALISAÇÕES DE ÁGUAS, GÁS E VARIOS PRODUTOS QUIMICOS, INDUSTRIAIS E AGRICOLAS
TUBOS PARA PROTECÇÃO DE REDES SUBTERRANEAS ELECTRICAS E TELEFONICAS

COLEGIO ARRIAGA
Rua da Junqueira, 66 — LISBOA — Telef. Belem 5
Director — CONEGO DR. JOSÉ DE ALMEIDA CORREIA
Recebe alunos internos, semi-internos e externos. Instrução Primaria: Classe Infantil e classes de Exame. Admissão aos Liceus. Curso completo dos Liceus. Admissão á Universidade e Institutos Superiores. Curso Comercial. Pratica de linguas. Laboratorios.

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
PREÇOS DE ENGOMADOS
Colarinhos (cada) $50
Punhos $50
Camisas 2$00
» 2$50
Entrega 3 dias depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350

Domingos Freire Teixeira Marques

Alda Diniz, Lda. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso e ilustre socio Domingos Freire Teixeira Marques, e que o seu funeral se realizará amanhã, 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, da sua residencia no L. de S. Sebastião da Pedreira, 35, 2.º para o cemiterio Oriental.

Lourenço Cayolla

MISSA DO 30.º DIA

Maria Inacia Cayolla e familia mandam resar amanhã, 30, pelas 11 horas, na Igreja dos Martyres, uma missa sufragando a sua alma.

Exames de Admissão
a Cursos Superiores e Preparação para exames nos Liceus.
Prof. do 6.º grupo do ens. liceal, prepara alunos.
Rua D. Pedro V-Paleo do Tejolo, 27-2.º E.
Telef. 2 3482

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Augusto D'Esaguy
Doenças da Pele e Sifilis
Rua Garrett, 17, 2.º
Cons.: ás 16 horas
Telefones 2 3353 / 4 3410

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

A França não aprova a aplicação de sanções á Italia

e toma resoluções nesse sentido

PARIS, 29.—Os jornais só muito tarde tiveram conhecimento do comunicado de Bolzano para o comentar, mas frisam o seu alcance em titulos e subtitulos.

O Conselho de ministros francês ocupou-se da posição da França depois da exposição de Laval.

«Embora nenhuma linha de conduta tivesse sido traçada, escreve o *Matin*, deu-se plena liberdade de acção a Laval em Genebra. O gabinete não é partidario a aplicação de sanções. A parte da exposição de Laval em que mostrou as pesadas responsabilidades da França, foi vigorosamente apoiada, sobretudo por Herriot.

O *Journal* frisa a unanimidade da aprovação dos ministros, nomeadamente Herriot, e diz: «A França não tem a desempenhar o papel de medianeira. A sua missão é empregar todos os esforços para evitar complicações, que seriam particularmente perigosas para a Europa».

No *Echo de Paris* lê-se: «O governo francês está numa posição extremamente delicada, e por isso não se assentou ontem em instruções precisas. É em Genebra que Laval terá de sondar o terreno para evitar o pior, conciliando elementos contraditorios. Não deve comprometer o concurso italiano nem o apoio britanico».

O *Petit Parisien* escreve: «A França não poderá assumir em Genebra uma posição rigida. A missão dos seus delegados consistirá, sobretudo, em facilitar os contactos, limar as asperezas e aproximar concepções antagonicas. Em resumo, fazer uma obra conciliadora».

Referindo-se á posição britanica, a *Oeuvre* é de opinião que a Inglaterra se inclinará para as sanções economicas e financeiras. «O respectivo projecto—diz—reuniria na *coulisse* a unanimidade dos 42 países para a aplicação das sanções, sem todavia se usar de pressões violentas que provoquem da parte do Duce gestos de mau humor, que possam ter consequencias graves. A Inglaterra não acredita que perante esta imensa boicotagem moral, e talvez material, a Italia possa resistir».—(Havas).

O governo francês quere evitar a guerra

PARIS, 29—Na reunião do Conselho de ministros de ontem á noite, realizada para assentar na politica a seguir pela delegação francesa na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, em Genebra, no dia 4 de setembro, ficou assente que a França seguirá uma politica de mediação entre a Inglaterra e a Italia no sentido de evitar a guerra entre a Italia e a Abissinia. Simultaneamente a delegação francesa opôr-seá á aplicação de sanções á Italia, segundo foi resolvido no mesmo Conselho de ministros.

A inclusão do nome de Paul Boncour, um dos chefes das esquerdas, na delegação francesa que vai a Genebra, tem por objectivo modificar a atitude dos partidos da esquerda que reclamam a aplicação de sanções á Italia no caso de ela se não subordinar ás determinações do Pacto da Sociedade das Nações.

O governo francês quere evitar a todo o transe um conflito entre a Italia e a Inglaterra e toda a sua politica em Genebra será guiada por esse objectivo.—(United Press)

Insiste-se em dar á Italia apenas vantagens economicas

LONDRES, 29—O ministro Eden parte para Genebra na segunda-feira.

Como a reunião do Conselho está marcada para quarta-feira, Eden terá ocasião de tomar parte nas discussões privadas que se realizarão antes da referida reunião.

O metodo de trabalho a seguir em Genebra está a ser cuidadosamente estudado.

Causou satisfação o comunicado do Conselho de ministros fascista, no qual o governo italiano diz que fará uma declaração em Genebra definindo a sua posição com respeito ao problema abexim e apresentará um memorandum em que historiará as relações italo-abexins.

Ao Conselho serão tambem apresentadas as propostas feitas na reunião de Paris, rejeitadas pela Italia e que se destinavam a abrir o caminho ‹ uma solução do conflito. Essas propostas, tendo em conta os principios aceitos da independencia e integridade da Abissinia e da porta aberta ofereciam largas possibilidades de desenvolvimento economico á Italia e á colaboração italiana na colonização da Africa.

Em Paris e em Londres, a opinião é que essas propostas deviam ter merecido mais sério estudo do que tiveram por parte dos italianos.

Tem-se tambem a opinião de que os membros da S. D. N. não deixarão de as julgar como oferecendo a oportunidade á Italia de vêr as suas aspirações na Abissinia satisfeitas.—(Havas).

Mussolini encára a hipotese duma guerra europeia

BOLZANO, 29.—Confrima-se que o Conselho de ministros ontem realizado nesta cidade decidiu que a Italia enviasse uma delegação a Genebra, no dia 4 de setembro. Ficou assente que o simples facto de se abordar em Genebra a questão das sanções, poderia acarretar uma guerra na Europa.

Mussolini disse que a Inglaterra nada tem a recear da politica seguida na Etiopia, visto que os interesses britanicos serão respeitados e que qualquer outra interpretação dada á atitude da Italia poderá originar uma nova guerra.—(United Press).

Medidas financeiras tomadas pelo governo fascista

ROMA, 29.—As medidas financeiras encaradas no comunicado de Bolzano continuam logicamente as que foram previstas ha um ano. O monopolio das cambiais foi instituido em 8 de dezembro de 1934. Todos os creditos estrangeiros ficaram sob fiscalização. Hoje o Estado concentrá todos os creditos, como centralizou todas as encomendas de carvão e metais no estrangeiro. O excedente dos lucros será transferido para titulos do Estado. Será portanto a Nação que aproveitará com a euforia economica devida ás hostilidades. O uso obrigatorio de carburantes-sucedaneos põe em pratica uma das afirmações do Supremo Conselho de Defesa Nacional, de 21 de fevereiro ultimo, que proclamava que em caso de guerra a Italia deveria bastar-se.—(Havas).

Como decorreram as grandes manobras italianas

BOLZANO, 29.—O Duce visitou ontem diversos sectores e inspeccionou particularmente as tropas alpinas e os regimentos dos Bersaglieri. Depois conversou com os oficiais alemães, belgas, checo-eslovacos, suiços, jugo-eslavos e americanos. Assistiu de manhã á apresentação ao rei, de todos os membros das missões estrangeiras, no Observatorio de Revo. No almoço, que se realizou em Fondo, e a que assistiram os oficiais estrangeiros, o Duce dava a sua direita ao general alemão Liebman e a esquerda ao duque de Aosta. O Duce esteve no vale de Adige em visita aos acampamentos dos Camisas Negras. Durante algum tempo os generais e oficiais dos dois partidos adversos, assim como os oficiais estrangeiros e os membros do governo, estiveram formados em quadrado a mil métros de altitude, proximo de Ronzone. Depois da chegada do Duce, o general Ago, comandante das manobras, frisou o objectivo destas que era adaptar as tropas á realidade da guerra moderna, explorando os acidentes do terreno e ocultando as forças, objectivo esse que tinha sido plenamente atingido. As manobras efectuaram-se segundo os metodos da guerra de movimento. Em terrenos montanhosos fizeram-se experiencias com unidades rapidas e motorizadas, todas coroadas de exito.—(Havas).

Malta perdeu o seu valor militar?

BERLIM, 29.—A «National Zeitung», orgão de Goering, diz: «Se os ingleses falam na possibilidade de fechar o canal de Suez é porque têm maneira de o fazer. Roma, porém, declara que a medida prejudica tanto a Inglaterra como a Italia. Malta segundo a opinião italiana, perdeu o valor, pois da Sicilia se poderá facilmente bombardear áquela ilha, e todos os navios com tropas que passassem o estreito de Gibraltar ficariam sob a ameaça dos submarinos italianos. Por seu lado, a Italia parece esquecer que a Inglaterra tem no Mediterraneo Oriental três portos de guerra: Chipre, Jaffa e Haifa, além de outros elementos poderosos». — (Americana).

Partiu a esquadra inglesa do Mediterraneo

LONDRES, 29.—A esquadra do Mediterraneo partiu hoje para o segundo cruzeiro de verão, sob o comando do almirante Fisher, que vai a bordo do «Resolution». Este cruzador estará em Port-Said, em 2 de setembro e ali se conservará até ao dia 20.—(Havas).

Mussolini aceitou o oferecimento de Marconi

ROMA, 29.—Mussolini aceitou o pedido do senador Guilherme Marconi, para se alistar numa expedição á Africa Oriental.—(Havas).

Desastre no Monte de Caparica

Augusto Francisco Dias, de 68 anos, e sua mulher, Rita de Jesus Moreira, de 56 ambos residentes no Monte de Caparica, estavam hoje ali exercendo a sua profissão de vendedores de hortiças e tiveram necessidade de parar a respectiva carroça num canto da estrada para efectuar uma transacção, quando surgiu um automovel desconhecido que chocou com a referida carroça, ferindo o casal e o menor de 7 anos Ventura Ribeiro que se encontrava ali perto. Conduzidos ao Hospital de S. José verificou-se estar a mulher gravemente ferida e terem o marido e o menor ferimentos sem importancia.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
Lisboa

VISITA PRESIDENCIAL

O sr. general Carmona

esteve hoje

na Adega Regional de Colares

A visita do sr. Presidente da Republica á Adega Regional de Colares constituiu pretexto para que o nosso prezado amigo sr. Alberto Tota, que áquele organismo tem dado o melhor do seu esforço, mais uma vez distinguisse a Imprensa com a sua costumada amabilidade, convidando os jornalistas para almoçar consigo na aprazivel Praia das Maçãs, antes da visita presidencial O sr. Alberto Tota foi duma cativante amabilidade para com todos os seus convidados, proporcionando-lhes belos momentos de prazer espiritual, como aliás costuma fazer sempre que recebe amigos na região. Findo o almoço, todos seguiram para Colares onde á hora a que telefonamos se está realizando a visita presidencial.

O sr. general Carmona chegou pelas 16 horas, sendo recebido á entrada pelos srs. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Adega Regional, Alberto Tota, secretario, e dr. Guilherme Guerra, comissario do governo. A visita do Chefe do Estado é demorada, tendo-se o sr. general Carmona interessado vivamente pela historia, vida e funcionamento da magnifica organização.

Compete ao sr. dr. Guilherme Guerra, como comissario do governo, o primeiro discurso. Saúda o presidente da Republica e agradece a honra da visita, dizendo que a boa gente de Colares não esquece que o chefe de Estado a honra com a sua visita durante o seu veraneio.

Lembra a seguir que faz hoje precisamente dois anos que, depois do triste desaparecimento do sr. Brandão de Vasconcelos, tomou posse a comissão administrativa da Adega. Afirma que a idéa desta organização vivia na região ha bons anos, mas só em 1931, após a publicação das bases de fomento da viti-vinicultura poude ter forma. Historia seguidamente a actividade da Adega Regional, demonstrando o que se tem feito sob o ponto de vista economico e progressivo.

Continuando disse não poder terminar o seu discurso sem fazer uma referencia aos obreiros da Adega, e citou os nomes do ministro do Comercio, engenheiro Sebastião Ramires, pela obra realizada em seu favor, e bem assim o do antigo ministro da Agricultura, engenheiro Franco de Sousa, ao qual a Adega deveu um justo amparo.

A' hora de telefonarmos está usando da palavra o sr. dr. Alvaro de Vasconvelos, presidente da Adega, agradecendo a honra da visita presidencial e fazendo o elogio de todos os que por ela se bateram esde a primeira hora.

O sr. Presidente da Republica, que na sua visita se fez acompanhar tambem dos srs. ministros do Interior e da Agricultura e chefe do distrito de Lisboa, condecorou depois dois dos mais prestigiosos vinhateiros da região, o sr. Ludgero Gomes da Silva, fundador da marca «Viuva Gomes», e o sr. José Antonio Laçada, de 68 anos, tanto um como outro com mais de meio seculo de trabalho ao serviço da industria vinhateira de Colares. Seguidamente, o chefe do Estado inaugurou uma cantina modelar para todo o pessoal que trabalha na Adega, e depois procedeu tambem á inauguração duma prensa hidraulica, de fabricação nacional, melhoramento importante para o serviço da Adega. Abrilhantaram a festa as bandas musicais de Almoçageme e de Colares, prestando guarda de honra os Bombeiros Voluntarios desta ultima localidade.

Estiveram presentes os melhores nomes da região e bem assim os seus habitantes mais destacados, manifestando todos o seu reconhecimento pela visita presidencial e pelas medidas votadas a favor da Adega Regional, sonho de muitos anos, bela realidade de hoje.

COLCHÕES DE ARAME «Linita»
O unico que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas
H. Bonó—Rua do Diario de Noticias, 75